



FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA.

Training and teaching practice: experience report of the supervised internship in spanish language.

José Cabral Mendes¹
Jucileide Souza da Silva²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo fazer um relato de experiência como docente no ensino de língua espanhola como parte do estágio supervisionado IV, realizado na escola João Calvino no município de Rio Branco. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pesquisa-ação, descritiva. Como pressupostos teóricos propomos diálogos com os estudiosos Pimenta e Lima (2017), Bakhtin (2006 [1979]), Gargallo (1999) e Deuschle (2009). Conclui-se que a aplicabilidade da teoria e prática, por meio do estágio supervisionado, nos fez refletir sobre as nossas futuras atuações como docente de línguas, além de avaliar e questionar como se poderia aplicar novas abordagens combatendo obstáculos que interferem de maneira significativa no sucesso e no fracasso do aluno ao aprender línguas estrangeiras modernas (LEM), no nosso caso o espanhol. Ademais, perceber o quanto o trabalho docente tem uma grande relevância na vida do alunado, quando o profissional entende a sua função social ao formar sujeitos para atuar de forma política, crítica e participativa na comunidade onde vive.

Palavras-Chave: Práticas Docentes; Ensino de Espanhol; Reflexões.

ABSTRACT

This study aims to report an experience as a teacher in teaching Spanish as part of the supervised internship IV held at João Calvino school in the city of Rio Branco. It is a qualitative, action-research and descriptive research. As theoretical assumptions, we propose dialogues with scholars, such as: Pimenta and Lima (2017), Bakhtin (2006 [1979]), Gargallo (1999) and Deuschle (2009). It is concluded that the applicability of theory and practice through the supervised internship made us reflect on future activities as language teachers, in addition to evaluating and questioning how we could apply new approaches, combating obstacles that significantly interfere with students' success and failure when learning modern foreign languages (MFL), in our case Spanish. Moreover, to realize how much the teaching work has a great relevance in students' life as long as the teacher understands her/his relevant social function when it comes to form individuals to act in a political, critical and participatory way in the community where they live.

Keywords: Teaching Practices; Teaching Spanish; Educational Reflections.

¹ Doutor pelo Programa Interdisciplinar em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Docente do Curso de Espanhol e respectivas literaturas na Universidade Federal do Acre; Orcid: 000-0002-2856-8699; E-mail: jose.mendes@ufac.br

² Graduada em Letras Espanhol pela Universidade Federal do Acre – Ufac. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4315-3985>; E-mail: jucileide.silva@sou.ufac.br

1. Introdução

A profissão de docente exige do aluno em formação vasto estudo e empenho, que pode resultar em uma formação qualificada e completa, haja vista que este profissional irá trabalhar com discentes da Educação Básica, em processo de desenvolvimento intelectual, físico, cognitivo, social e afetivo (PIMENTA; LIMA, 2017), configurando-se como um grande desafio, isto porque a pouca preparação pode dificultar a atuação, causando frustrações tanto para o professor quanto para o alunado, razão pela qual acreditamos ser o estágio supervisionado um componente essencial para o aluno de graduação, não só por permitir que este atue fazendo articulação entre teoria e prática, mas também por oportunizá-lo a fazer reflexões sobre o exercício profissional da docência e o seu papel social.

Sendo um marco obrigatório no processo de formação acadêmica em licenciatura, a disciplina de estágio curricular supervisionado possui expressiva importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno. É no estágio que o discente tem, a partir de uma atitude investigativa, a oportunidade de observar e refletir sobre a prática docente diante de seu próprio ponto de vista, praticar os conhecimentos adquiridos ao longo das disciplinas teóricas, assim como agregar novos conhecimentos à sua formação.

É na aplicabilidade da prática que este pode observar pontos positivos e negativos de seu planejamento, refletindo e tendo a oportunidade de refazer o percurso com a finalidade de melhorar sua atuação, sobretudo quando o ensino está voltado para uma língua estrangeira, como é o caso do espanhol, e a língua materna do alunado interfere no processo de ensino e aprendizagem, levando o professor a pensar em estratégias que desperte o interesse de perceber as diferenças existentes nos dois idiomas e aprender a língua estrangeira de forma efetiva.

No que concerne a teoria e prática, Pimenta e Lima (2017) expõem que é necessário tornar claro o conceito de ambas e como compreendemos a superação da fragmentação entre elas, a partir do conceito de práxis “que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade”. (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 27). Desse modo, o acadêmico tem a oportunidade de observar a atuação de outros profissionais da área e, a partir disso, refletir sobre como a sua atuação vai além da obrigação de ensinar os conteúdos sistêmicos, adquirindo o entendimento necessário para compreender sua função social, se preocupar com a forma que planeja e executa suas ações pedagógicas, como que essas práticas serão recebidas pelos alunos e de que modo poderão interferir positivamente na vida desses estudantes.

Com o intuito de promover, efetivamente, reflexões sobre a ação docente por meio do estágio supervisionado, articulando conhecimentos de componentes do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Acre (UFAC) com a realização da prática na escola João Calvino, como professora de língua espanhola, orientada pelo professor da disciplina de estágio, e, posteriormente, pelo coordenador da

Residência Pedagógica, programa do qual fazem parte os autores deste artigo, descrevemos, neste estudo, um relato de experiência durante o processo de realização das atividades no estágio supervisionado, correlacionando teoria, prática e as demais ações pedagógicas desenvolvidas durante esse processo.

Quanto à metodologia utilizada para a realização do estudo, trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva (GIL, 2008), pois, por meio dela, apresentamos aspectos sociais, especificamente, ao tratar do ensino e aprendizagem de língua espanhola de alunos de escola pública, oriundos de diversos bairros. Se caracteriza por qualitativa porque os resultados surgem de dados empíricos, coletados de forma sistemática e gerados a partir das percepções dos autores ao final do estágio supervisionado.

Ademais, se caracteriza como uma pesquisa-ação (GIL, 2008), haja vista envolver indivíduos, ou grupos de pessoas, que fazem parte de uma escola específica, localizada na região central da cidade de Rio Branco - Acre, onde os autores do texto atuaram quando desenvolveram suas atividades de práticas docentes, durante a disciplina de estágio supervisionado, para a integralização de componentes obrigatórios do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, da UFAC/Sede. E, ainda, é descritiva porque faremos a descrição das atividades que correspondem ao estágio supervisionado, desde os primeiros contatos com os textos teóricos até o desenvolvimento da prática docente na escola da rede pública do Estado do Acre.

Os resultados apresentados no final deste estudo foram obtidos a partir de reflexões feitas pela graduanda/autora do artigo, quando realizou uma autoavaliação escrita como parte do relatório solicitado pelo professor da disciplina estágio supervisionado. Na oportunidade, chegou-se à conclusão sobre a importância de uma execução de práticas pedagógicas mais ativas, que estejam relacionadas com o contexto sócio cultural dos alunos do ensino básico.

Estruturamos o texto em duas seções principais: a primeira intitulada *Estágio supervisionado e o ensino de espanhol: algumas concepções* tem por proposta apresentar sucintamente perspectivas e possibilidades para o ensino de língua espanhola, assumindo uma inter-relação com o estágio supervisionado e a segunda, *Mediação e descrição do estágio na escola João Calvino*, na qual fazemos um resumo sobre as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado e, em continuidade, descrevemos a sequência didática aplicada na aula de espanhol ministrada pelos autores deste texto, na referida escola.

2. Estágio supervisionado e o ensino de espanhol: algumas concepções

Assim como as demais profissões, a docência também é um exercício técnico. Porém, "as habilidades não são suficientes para a resolução dos problemas com os quais se defrontam, uma vez que a redução às técnicas não dá conta do conhecimento científico nem da complexidade das situações do exercício desses profissionais" (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 29). Por isso, é muito importante que o discente chegue ao estágio conhecendo e dominando a teoria vista em sala de aula, pois a bagagem de

conhecimento científico é essencial para a execução de práticas pedagógicas bem proporcionadas e conscientes.

É válido destacar as diversas ações que estão vinculadas ao estágio supervisionado, isto porque não se restringe à observação de regência de aulas, mas implica também a realização de diversas práticas, dentre elas a análise de projetos pedagógicos ou plano de ensino da escola em que o graduando irá atuar, a elaboração de um plano de aula utilizando sequências didáticas que atendam às necessidades dos alunos, pesquisas e elaboração de materiais didáticos para a prática da docência, elaboração e aplicabilidade de instrumentos de avaliação da aula e, posteriormente, elaboração de um relatório que será apresentado ao professor da disciplina como forma de avaliar o desempenho do graduando.

Todo esse percurso possibilita ao aluno viver essa etapa prática da formação da maneira mais completa possível, sobretudo em contextos de modernização que exigem novas perspectivas para o ensino de língua espanhola.

Cabe destacar que novos tempos exigem novas abordagens de ensino. Por isso, enfatizamos aqui a importância do uso dos gêneros discursivos nas aulas de língua espanhola, pois, uma vez que os conteúdos são explorados e contextualizados a partir desses gêneros, o ensino da língua não se limita a uma série de regras, normas e conceitos, mas possibilita o ensino de conteúdos que extrapolam a estrutura da língua, a exemplo de permitir o conhecimento de contextos sócio-históricos e ideológicos (BAKHTIN, 2006 [1979]), que contribuem para a formação de sujeitos críticos e participativos. Nesse sentido, Deuschle (2009) pontua que

fica evidente que cada vez mais o professor de línguas, seja materna ou estrangeira, deve se convencer de que a língua não se limita à estrutura gramatical e ao vocabulário, mas sim se constitui fundamentalmente nas relações entre eles e o contexto social do seu uso (DEUSCHLE, 2009, p. 22-23).

Sendo assim, faz-se mister que o professor, ao desenvolver sua prática docente, contemple, em seu planejamento, gêneros discursivos com temáticas que fazem parte do contexto social do alunado e fomentem debates, oportunizando ao aluno o desenvolvimento das competências orais e escritas.

Em seus estudos sobre o ensino de línguas, Gargallo (1999) anuncia que o ensino de espanhol demanda estratégias que possibilitem ao educando o acesso às habilidades de ler, escrever, ouvir e falar em contextos diversos, sobretudo ao envolver competências linguísticas, sintáticas, gramaticais e culturais, sendo importante um trabalho que se alinhe com uma abordagem interdisciplinar. Gargallo (1999) reitera que a complexidade intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem do espanhol, como língua estrangeira, obriga a interação com outras disciplinas, cujas contribuições são fundamentais, como a psicolinguística, por auxiliar na aquisição de línguas estrangeiras e de segundas línguas, além da

sociolinguística, por auxiliar na aquisição de língua, cultura, variações linguísticas etc. (GARGALLO, 1999, p. 14).

Corroborando a autora, em nossa prática docente realizamos atividades para que os alunos compreendessem a relação do povo latino-americano com os esportes, para que, a partir da leitura de imagens, eles opinassem acerca da temática da aula, com o propósito de aprender a contextualizar e fazer o uso do vocabulário relacionado ao esporte e exercícios físicos em espanhol; além disso, também aproveitamos a aula para revisar aspectos ortográficos e de pronúncia, propomos, como atividade principal, uma competição, na qual os alunos pudessem ser protagonistas de seu próprio aprendizado, tendo liberdade para criar, trabalhar em grupo e expor os resultados para toda a turma.

Propor atividades que coloquem o aluno em situação de destaque na aula, é uma prática que consubstancia o conceito de metodologias ativas descrito por Moran (2018). Para o autor, as metodologias ativas ocorrem quando se concede liberdade em sala de aula para o aluno se envolver diretamente com o que está sendo ensinado, participar ativamente, e também refletir em todas as etapas do processo, sempre com a orientação e incentivo do professor. Segundo o pesquisador:

Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida. As metodologias ativas, num mundo conectado e digital, expressam-se por meio de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações. A junção de metodologias ativas com modelos flexíveis e híbridos traz contribuições importantes para o desenho de soluções atuais para os aprendizes de hoje. (MORAN, 2018, p. 41).

Por acreditarmos na importância das metodologias ativas na formação do aluno e como suporte norteador das práticas docentes, ao elaborar e aplicar em sala de aula nossa sequência didática, inserimos atividades que associavam o ensino convencional com atividades mais interativas com o intuito de que os alunos da rede se sentissem como parte integrante e protagonista da aula, que tiveram que desenvolver práticas de colaboração e empatia, além de atuar com responsabilidade.

Ao trabalhar esses componentes, o professor deve lançar mão dos mais diversos gêneros discursivos, pois partindo do pressuposto de que o ensino da linguagem tem um caráter enunciativo, os gêneros discursivos permitem que o professor e o aluno estabeleçam relações dialógicas com diversas vozes sociais, além de pautar em um enfoque linguístico-enunciativo que muito pode contribuir para a construção de interpretações, tendo em vista os enunciados serem formas marcadas a partir de contextos sociais e históricos; e conhecer esses contextos, abre possibilidades para leituras diversas a partir do seu lugar enquanto um sujeito social que tem experiências únicas.

Teorizando sobre estudos da linguagem, especificamente sobre o gênero discursivo, Bakhtin (2006 [1979]) os divide em primários e secundários. Os gêneros primários são os que estabelecem conexão direta

da vida cotidiana, pertencentes à comunicação verbal espontânea, e têm relação com o contexto mais imediato, enquanto os gêneros secundários pertencem à esfera da comunicação cultural mais elaborada, tais como: jornalística, jurídica, religiosa, política, filosófica, pedagógica, artística e científica. De acordo com o teórico, estão divididos em três elementos basilares: forma composicional, tema e estilo e estes elementos não se dissociam um dos outros, isto porque o tema de um texto, ou enunciado, se realiza a partir de um estilo e uma composição específica (BAKHTIN, 2006 [1979]).

Para Bakhtin, os gêneros do discurso são fundamentais para a atividade humana porque estão vinculados à vida cultural e social. Em nossa sequência, tratamos dos gêneros primários, como: imagens, textos informativos e tabelas com léxicos sobre esportes, pois entendemos que com o uso destes, podemos estimular a participação efetiva dos alunos e envolvê-los nas aulas, fato que se confirmou em nossa prática docente.

Destacamos que, embora o cenário de uma sala de aula seja de turmas cheias, com níveis diversos e a quantidade de carga horária limitada, o que dificulta a ação, ainda assim, a experiência em poder atuar como professora de espanhol foi muito satisfatória. Na seção seguinte, nos dedicamos à descrição de nossa experiência em sala de aula, importante para o nosso processo de formação.

3. Mediação e descrição do estágio supervisionado na Escola João Calvino

As atividades referentes ao estágio foram realizadas sob a orientação e supervisão do professor da disciplina de estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol da UFAC/Sede e da professora de língua espanhola da Escola João Calvino.

É importante destacar que a primeira etapa do estágio supervisionado foi de leituras e seminários, na qual debatemos assuntos pertinentes para a realização da prática em sala de aula, como inteligência emocional e gamificação. A segunda etapa consistiu na visita à escola para apresentação formal aos gestores e também para conhecer as partes que compõem o ambiente interno e externo da instituição. Nessa fase, também realizamos a leitura e análise do projeto político pedagógico da escola e do plano de curso de língua espanhola para as turmas do Ensino Médio, produzido pela professora da escola.

A segunda etapa correspondeu às ações de observação, coparticipação e regência, ocorridos no período de 24 de agosto a 22 de setembro de 2022, nas turmas de segundo e terceiro anos do Ensino Médio, com carga horária total de 12 horas. Na oportunidade, fomos apresentados formalmente aos alunos das referidas séries e passamos a acompanhar a prática da professora da escola, além de auxiliarmos os alunos em suas atividades e participarmos das dinâmicas em sala de aula propostas pela docente.

Na terceira etapa, a professora da escola nos informou que o conteúdo da regência seria “*Los deportes*” e, a partir daquele momento, iniciou-se a fase de planejamento e preparação da regência. A aula foi planejada para um tempo de 60 minutos, para a turma do segundo ano do ensino médio, e tinha como objetivo que os alunos identificassem e relacionassem, a partir de imagens, razões para envelhecer de maneira saudável, assim como aprendessem os tipos de esporte e práticas de atividades físicas em espanhol e também refletissem sobre as possíveis ideias e soluções para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Na ocasião, o professor orientador da disciplina de estágio supervisionado avaliou o plano e autorizou a execução dele em sala de aula. Após todo esse processo, finalizamos a etapa com a regência, utilizando-nos da sequência didática que descreveremos na seção a seguir.

3.1 Sobre a sequência didática apresentada na escola

A aula foi planejada para uma turma de 38 alunos do segundo ano do ensino médio, na disciplina de língua espanhola, no tempo previsto de 60 minutos. No primeiro e segundo momento da aula os estudantes ficaram organizados de maneira individual e em fileiras, e no terceiro e quarto momento, foi pedido a eles que se dividissem em 6 grupos com o máximo de 7 integrantes para a realização da atividade principal.

Durante a aula foram trabalhados os seguintes conteúdos: Compreensão leitora do gênero textual informativo; Uso do vocabulário relacionado a esportes e práticas de atividades físicas em língua espanhola; Revisão de aspectos ortográficos e de pronúncia das letras que apresentem dificuldade durante a aula.; reconhecimento da importância do autocuidado através da prática de exercícios físicos para um presente e futuro saudável.

No processo de execução da sequência didática, no que concerne à aprendizagem esperada, tínhamos por proposta o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades: Conhecimento em língua espanhola necessário para a leitura; Compreensão, interpretação e expressão acerca do conteúdo da aula; Desenvolvimento de habilidades de comunicação, por meio da expressão oral; Pensamento crítico e criativo e Socialização de conhecimentos e trabalho em equipe.

1º momento

A primeira ação da sequência didática foi a etapa de pré-leitura com duração de 10 minutos, quando pedimos que os discentes observassem as imagens e respondessem algumas perguntas, com o objetivo de sondar o conhecimento prévio deles acerca da temática proposta, como podemos observar na figura 1. Muitos responderam acerca do que imaginavam sobre a rotina das pessoas em se tratando da praticidade de exercícios físicos e esportes, do consumo de uma alimentação saudável e se esses praticantes eram

felizes por esses hábitos. Em seguida, alguns alunos também comentaram sobre os possíveis benefícios da prática de exercícios físicos na opinião deles.

Figura 1.

A empezar



- Al ver esas imágenes, ¿cómo imaginan que es la vida y rutina de esas personas? ¿Qué relación hay entre esas dos imágenes?
- ¿Qué beneficios la práctica de ejercicios traen para el ser humano?

Fonte: criação do autor e google imagens.

No fim do primeiro momento, explicamos para os estudantes a diferença entre prática de esportes e exercícios físicos, como também sobre os benefícios para o corpo e se essas ações trazem benefícios mentais e sociais, pois projetos relacionados à prática de esporte oferecem oportunidades a pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, bem como incentivam à socialização.

Figura 2.

Beneficios de la actividad física y los deportes



Mejora la salud mental

Fortalece los huesos

Trabajo en equipo

Promueve la disciplina

Fonte: criação do autor e google imagens.

Foi um momento importante no qual os discentes da escola reconheceram que além de benefícios estéticos para o corpo, o esporte beneficia a saúde física e mental das pessoas, e possui também relevância social ao proporcionar oportunidades e aprendizagens em diferentes contextos sociais e culturais.

2º momento

Nessa fase, em que destinamos 15 minutos, através do gênero discursivo informativo, apresentamos um texto sobre o esporte na América Latina. Pedimos que cada aluno lesse um parágrafo, com o objetivo de incentivar a participação deles na aula, assim como avaliar suas pronúncias e, a partir delas, explicar os componentes fonéticos. Marcamos, no texto, o vocabulário relacionado ao esporte, para que os alunos fossem conhecendo e se familiarizando com as palavras, tendo em vista que um dos objetivos da aula era aprender os tipos de esporte e práticas de atividades físicas em espanhol.

Figura 3.

The image shows a screenshot of a Spanish text titled "Deportes: Una pasión que une a los pueblos latinoamericanos". The text is presented on a grid background. At the top, there is a yellow box with the text "A leer". Below this, the title "Deportes: Una pasión que une a los pueblos latinoamericanos" is displayed in a blue box. Underneath the title, there is a small image of a baseball player. The text of the article discusses sports in Latin America, mentioning football, baseball, basketball, and other sports. Several words are highlighted in bold: "partido de fútbol", "ligas profesionales", "juegan", and "partidos". At the bottom right of the text, it says "Por Andreina Ibarra."


Fonte: <https://bityli.com/BMmzl>

Enquanto os alunos liam, íamos anotando no quadro as palavras que eles apresentavam dificuldade em relação à pronúncia e, ao final da leitura, abordamos a forma correta de pronunciar o componente fonético J em espanhol. Em seguida, perguntamos se havia alguma dúvida acerca do texto e quais palavras não conheciam para seguirmos adiante. O próximo passo foi responder algumas perguntas de compreensão, como exposto na figura 4.

Figura 4.

Contesta a las preguntas oralmente:

- El género del texto es:
- () Opinativo.
- () Informativo.
- () Literário.
- A partir de la lectura del texto, ¿cómo los deportes unen a los pueblos?



Fonte: criação do autor e google imagens.

Como o tempo de aula era reduzido, não nos estendemos muito e optamos sempre por respostas orais. Com relação ao gênero do texto, a maioria dos alunos respondeu de imediato que era informativo, alguns ficaram em dúvida com o opinativo, quando, então, esclarecemos as características de ambos para não restarem incertezas. Sobre a segunda pergunta, a maioria respondeu de acordo com o que foi pedido.

Após as perguntas, apresentamos para os alunos uma lista de léxico acerca dos tipos de esportes e disponibilizamos uma apostila para eles explicando-lhes como se dão essas práticas em espanhol.

Figura 5.



Fonte: <http://www.profedeele.es/actividad/los-deportes/>

Nesse momento, os alunos leram para toda a turma cada esporte e como eram executados, fazendo relação com os tipos de objetos que são utilizados para cada ação, como: bolas, bicicletas, barcos, luvas, dentre outros, em espanhol.

3º momento

Nesse momento, o qual teve a duração de 25 minutos, pedimos que se dividissem em 6 grupos de no máximo 7 componentes para prepará-los para a atividade. Como estávamos falando de esportes, fizemos uma atividade gamificada, no estilo de competição, na qual cada grupo teria que criar um esporte original e criativo em espanhol e, em seguida, apresentar para toda a turma. Os 3 primeiros grupos que terminassem e que tivessem feito tudo o que foi pedido, seriam recompensados com chocolates.

Figura 6.

Vamos a practicar?

- Reúnanse en grupo para crear un nuevo deporte. Después presentan a tus colegas. Describan con detalles.

Ejemplo

Se juega con... un balón
una pelota
una raqueta
...

Es un deporte **de equipo / individual** en el que juegan **5** jugadores contra **5** jugadores

El partido dura **90** minutos

La competición más importante es...

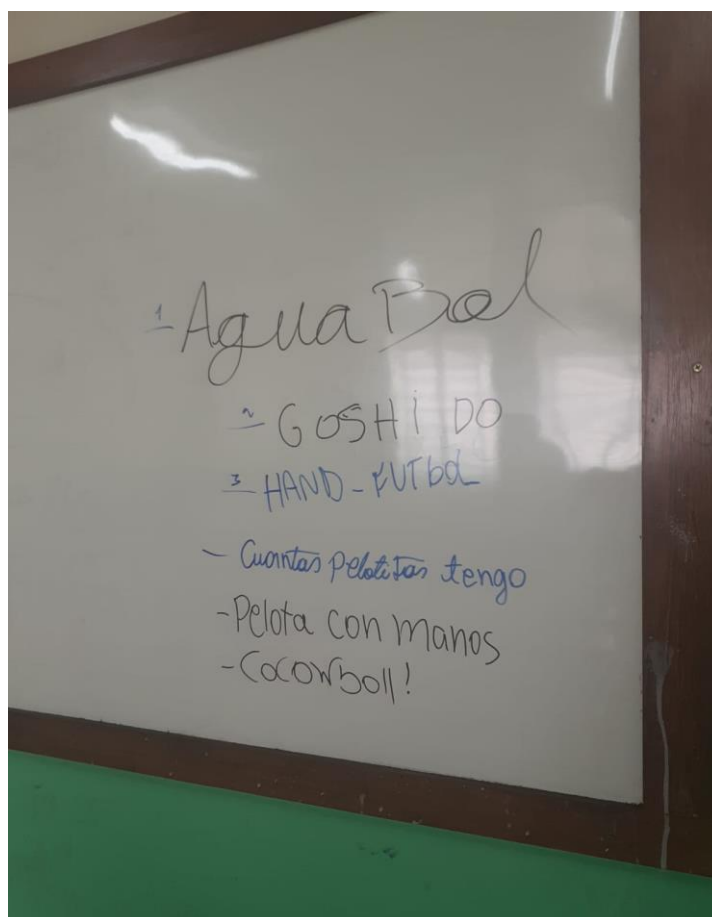
Fonte: <http://www.profedelee.es/actividad/los-deportes/>

Conforme Moran (2018) os jogos e as aulas roteirizadas com a linguagem de jogos (gamificação) estão cada vez mais presentes na escola e são estratégias importantes de encantamento e motivação para uma aprendizagem mais rápida e próxima da vida real (MORAN, 2018, p.67), por isso optamos por levar uma atividade desse tipo, com o propósito de direcionar a agitação dos estudantes para algo relacionado ao que se estava sendo ensinado e também para colocá-los em uma situação de protagonismo e interação na sala de aula.

Já com os grupos formados, os estudantes deram início à atividade enquanto os íamos auxiliando, tirando dúvidas e incentivando-os. Eles utilizaram a apostila como apoio, quando puderam consultar o vocabulário no dicionário para ajudá-los no processo de criação. Ao final, quando todos concluíram, cada grupo foi até a frente na sala de aula, escreveram o nome do esporte no quadro e explicaram para os colegas

com detalhes. Dentre os nomes dos esportes criados, estavam: “*aguabol, goshi do, handfútbol, ¿cuántas pelotitas tengo?, pelota con manos y cocobow*”, como podemos perceber na figura 7.

Figura 7.



Fonte: acervo pessoal.

Observamos que os alunos ficaram animados com a atividade, todos se envolveram durante a aplicação, inclusive aqueles que geralmente não participavam das aulas que presenciamos durante a etapa de coparticipação, trabalharam em equipe e tentaram utilizar a língua espanhola durante todo o processo.

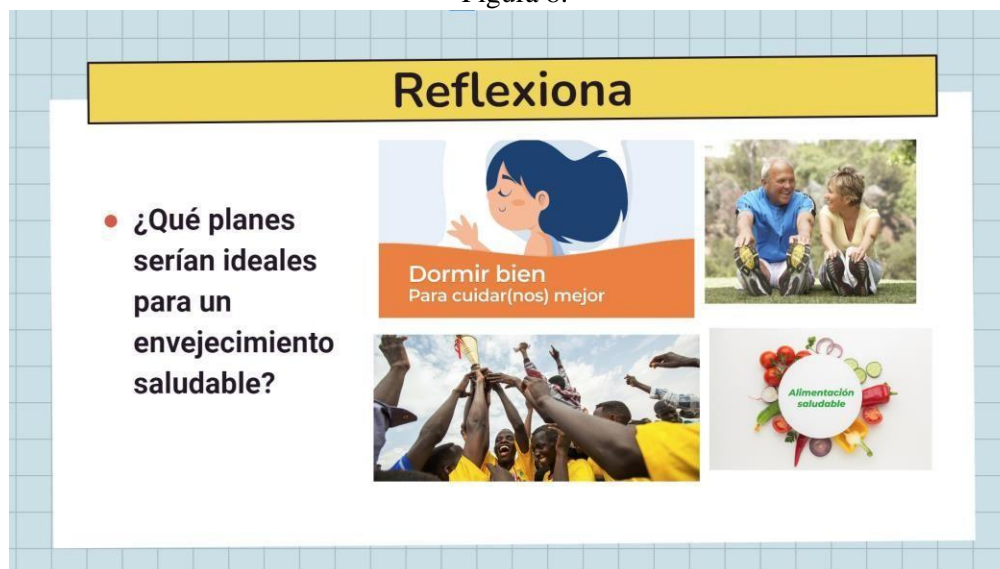
Conforme Moran (2018), a aprendizagem se torna mais significativa quando motivamos os alunos e quando eles encontram sentido nas atividades que propomos. Assim, propiciar atividades que tirem o discente da zona de conforto e que os desafiem de alguma maneira, como por exemplo a partir do uso de metodologias ativas, é um caminho para alcançar resultados positivos na sala de aula.

4º momento

Os 10 minutos finais de aula foram destinados para uma breve retomada do assunto e também para o momento de reflexão acerca do que foi trabalhado em sala de aula, a partir da pergunta “*¿Qué planes serían ideales para un envejecimiento saludable?*”, quando debatemos mais um pouco sobre a temática e

oportunizamos aos alunos citarem alguns esportes que pudessem ser praticados e mudassem os hábitos deles.

Figura 8.



Fonte: criação do autor e google imagens.

Encerramos parabenizando os alunos por suas participações e lhes entregamos as premiações. Esse momento final foi importante, pois permitiu aos alunos opinarem sobre o que acharam da aula, assim como permitiu ao professor estagiário fazer uma avaliação. Esse feedback é sempre essencial para que o docente reflita sobre as suas práticas.

4. Considerações Finais

Após dedicarmos anos aos estudos das linguagens, por intermédio do curso de Licenciatura em Letras Espanhol, acreditamos que a educação é um dos pilares fundamentais para a transformação de um país, pois é somente por meio dela que podemos nos posicionar de forma crítica e participativa de modo a contribuir para com a sociedade em que vivemos. Assim, é com este pensamento que devemos desenvolver nossa prática docente, favorecendo, de forma direta, à formação do alunado com relação a um ensino que faça sentido para sua vida dentro e fora do ambiente escolar.

Nesse pressuposto, alinhados com o que defende Paulo Freire, ao afirmar que “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 1996, p. 39), reforçamos a importância da prática docente para a formação de graduandos, especialmente daqueles da licenciatura em língua estrangeira, haja vista a possibilidade de poder atuar como professor, embora em processo de (re)construção identitária no que tange à profissão, além de possibilitar não só a experiência

com a sala de aula, o contato com os alunos, a aplicabilidade da teoria em forma de prática, mas também permitir reflexões sobre quem somos e como poderemos ser enquanto profissionais de ensino de espanhol.

Ao apresentar este relato, traçamos um percurso teórico-metodológico com a finalidade de fazer algumas considerações e reflexões a respeito da prática pedagógica, tendo por base o estágio supervisionado, bem como corroborar nossas concepções teóricas, apresentando uma sequência didática como proposta de ensino que pode ser seguida e como forma avaliativa de nossa experiência com o processo de ensino e aprendizagem de línguas.

Como pontos negativos, destacamos o tempo muito curto para o desenvolvimento das atividades e a falta de disciplina de alguns alunos, fatos que nos levou a (re)pensar o planejamento para as futuras aulas. Contudo, como pontos positivos, ressaltamos que levar propostas mais dinâmicas, que envolvam a participação dos alunos, desde as mais simples, como por exemplo pedir que leiam em voz alta ou por meio do uso de metodologias ativas, como a gamificação, são caminhos que podem auxiliar para atrair e manter a atenção deles para o que se está sendo ensinado.

5. Referências Bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006 [1979].

DEUSCHLE, Maristela Sell Claudino. **O uso dos gêneros textuais no ensino de língua inglesa**. 2009. 232 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2009. Pág 20-35.

GARGALLO, Santos Isabel. **Lingüística Aplicada a la Enseñanza-Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera**. Madrid: Arco, 1999

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.

Profe de Ele. **Vocabulario de los deportes en español**. Blog. 2013.
Disponível em: <https://www.profedelee.es/actividad/los-deportes/>. Acesso em: setembro de 2022.